

OPINIÃO

O avanço na segurança pública



Wilson Witzel

Quando assumimos a administração do Estado do Rio, os desafios eram muitos. Após anos de desmandos, era preciso trabalhar para colocar as finanças em ordem e retomar investimentos. Mas um dos grandes desafios sempre foi o de segurança pública. Lutamos dia a dia, incansavelmente, para deter a escalada da violência. Trabalhamos para garantir que a população possa viver aqui em paz, com segurança para suas famílias, na Região Metropolitana e cidades do interior.

Estamos empenhados também em oferecer segurança aos turistas que aqui chegam para

aproveitar as belezas do nosso estado e que garantem uma fonte importante de receita para o estado.

Desde o início de nossa gestão, a política de segurança tem sido baseada em inteligência, investigação e aparelhamento das polícias Civil e Militar, que têm agido com rigor contra todas as organizações criminosas, sejam elas formadas por milicianos ou traficantes.

Os comandos dos batalhões da Polícia Militar atuam com base nas análises das manchas criminais locais, por meio de informações colhidas pelo Setor de Inteligência da Unidade. Realizado com viaturas e motocicletas, o policiamento tem foco em coibir ações de criminosos.

As ações dessa política de segurança pública vêm sendo comprovadas por resultados, mês a mês. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que, desde o início do ano, os números de homicídios dolosos e letalidade violenta caíram, quando comparados ao mesmo período do ano passado.

Em Niterói, que tem o maior Índice de Desenvolvimento Humano entre os municípios do Rio (IDHM), a violência também não dava trégua. Mas estamos mudando essa realidade.

De janeiro a outubro, de acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP),



conseguimos reduzir de maneira expressiva os roubos de rua em Niterói: -28,6%, alcançando o menor patamar de ocorrências desde 2013. Também houve queda significativa no número de roubo de veículos na cidade: -31%. O roubo de cargas diminuiu em 25,1%. Efetuamos mais prisões e apreendemos mais armas.

Uma integração entre o 12º Batalhão da Polícia Militar a Prefeitura de Niterói permitiu levar o Programa Segurança Presente a oito bairros de Niterói, com 30 PMs fixos, mais

de 200 agentes civis – a maioria egressos das Forças Armadas – e mais 235 policiais trabalhando com remuneração pelo RAS (Regime Adicional de Serviço).

Com ação integrada e policiamento ostensivo, conseguimos manter as ruas, e também rodovias, mais seguras para a população fluminense. Na Niterói-Manilha, com 21km de patrulhamento e a participação do efetivo do Batalhão de Rondas Especiais, conseguimos reduzir, de janeiro a novembro, em 58% o roubo de cargas e em 36% este ano o roubo de veículos.

Todo esse avanço é importante, mas é de fundamental importância que a população continue colaborando com o registro de ocorrências em delegacias para a transmissão de informações que possam conduzir as autoridades aos trâmites investigativos necessários para a prisão dos criminosos.

O Estado do Rio vai, assim, voltando a ser um lugar seguro para todos vivermos. ■

Wilson Witzel, governador do Estado do Rio de Janeiro

UFF inicia comemorações pelos seus 60 anos dia 18

Concerto gratuito da OSN no Cine Arte UFF marca abertura das festividades

No próximo ano, a Universidade Federal Fluminense (UFF) vai completar seis décadas de fundação. A solenidade de lançamento das comemorações destes 60 anos será realizada na quarta-feira (18), às 19h30, no Cine Arte UFF, com um concerto gratuito da Orquestra Sinfônica Nacional UFF (OSN) – única orquestra profissional pública do país – apresentando árias de óperas de Giuseppe Verdi e Carlos Gomes. O evento reunirá convidados, autoridades, além da comunidade acadêmica e do público em geral e será o primeiro de uma série de atividades comemorativas que marcarão o ano de 2020 em todos os campi da instituição.

Segundo o reitor Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega, nestes 60 anos de história a UFF se transformou muito, sendo hoje uma universidade referenciada pela excelência em produção de conhecimento e formação de

cidadãos e cidadãs, por seu alto nível acadêmico, de produção científica, de inovação e por seu impacto social e econômico evidente em todo estado do Rio de Janeiro. “Somos uma universidade mais diversificada e inclusiva: cerca de dois terços dos estudantes são de família com renda de até um salário mínimo e meio; quase metade dos estudantes se declaram negros e pardos e temos cerca de 400 pessoas com deficiência na instituição”, ressalta.

Nóbrega enfatiza que a UFF e sua comunidade acadêmica têm muito a comemorar.

“A celebração dessa data significativa segue com o compromisso direto que a instituição tem com os objetivos fundamentais do artigo 3º da constituição brasileira: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e

reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”, garante o reitor.

Com uma comunidade acadêmica formada por mais de 70 mil alunos matriculados, mais de 3,5 mil professores e em torno de 3,8 mil técnicos-administrativos, a instituição é reconhecida nacional e internacionalmente, não só pela excelência de seus cursos e de sua produção científica, como pelo impacto social das suas atividades.

Origens - Criada em 1960, a UFF possui unidades acadêmicas em diversos pontos da cidade de Niterói. É constituída, além do prédio da Reitoria, de três campi e outras cinco unidades isoladas, situadas em bairros do município. A instituição também possui unidades em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro – Angra dos Reis; Cam-

pos dos Goytacazes; Macaé; Nova Friburgo; Petrópolis; Rio das Ostras; Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda. A UFF oferece cursos EAD (Educação a distância), distribuídos em 28 municípios, incluindo sua sede, em Niterói.

Hoje, a instituição é constituída por 44 unidades de ensino, sendo 26 Institutos, 12 Faculdades e 6 Escolas. São, ao todo, 125 departamentos de ensino, 125 cursos de graduação presenciais e 6 cursos de graduação a distância, oferecidos em 28 polos da Universidade Aberta do Brasil, em convênio com o CEDERJ-RJ. Na Pós-Graduação Stricto Sensu, são 85 programas de Pós-Graduação e 126 cursos, sendo 44 de doutorado, 66 de mestrado acadêmico e 16 mestrados profissionais. A Pós-Graduação Lato Sensu apresenta 150 cursos de especialização e 45 programas de residência médica. ■

Maricá: novo secretariado

O prefeito de Maricá, Fabiano Horta, dá posse nesta segunda (11), às 16h, aos novos secretários, no Centro de Artes de Esportes Unificados (CEU). As trocas serão feitas nas secretarias de Comunicação (assume Olavo Noletto no lugar de Izabel Oliveira), Turismo (José Alexandre Almeida da Silva no lugar de Robson Dutra) e Esporte e Lazer (Carlos Vagner Frauchner na vaga de Filipe Bittencourt).

Celso Netto assume como secretário de Trânsito e Engenharia Viária e Júlio César Veras Vieira a recém-criada Secretaria de Ordem Pública e Gestão de Gabinete Institucional.

Com as substituições, os vereadores Robson Dutra e Filipe Bittencourt reasumem suas cadeiras na Câmara. ■

Maternidade em Alcântara já realizou 5 mil partos em 2019

Parto humanizado fez da unidade uma referência no Estado do Rio

De janeiro a novembro de 2019, a Maternidade Doutor Mario Nijjar, em Alcântara, realizou 5 mil partos. Em 2010, do total de crianças nascidas, 669 foram de parto normal. Já em 2018, foram 2991. A crescente por trás dos números se dá por uma circunstância positiva: o direito à escolha e ao acolhimento humanizado. Em São Gonçalo, desde a implementação da Sala Partear, que tem como foco o parto humanizado, com uma perspectiva menos medicalizada, mais humana e acolhedora, cada vez mais mulheres decidem pelo parto natural.

A maternidade é referência no Estado do Rio por ser uma das poucas maternidades municipais a realizar o atendimento

de portas abertas, assistindo mulheres de São Gonçalo e municípios vizinhos, incluindo a Baixada Fluminense, até novembro deste ano foram realizados mais de 30 mil atendimentos.

Com amplo espaço de atendimento, a Maternidade possui Unidade Intermediária Neonatal (UI Neo), Unidade Maternal (UM) que inclui o Alojamento Conjunto, Sala de Hipodermia (medicação) e classificação de risco/acolhimento, Bloco Obstétrico (BO) abrangendo os setores de Pré-Parto, Salas de Operação, Salas de vacinação, Teste do Pezinho, laboratório e a Sala Partear, onde os enfermeiros obstétricos realizam o parto humanizado utilizando métodos como música, banhos, chás, exercícios e

massagens.

Atualmente, a maternidade conta com uma filial do Cartório do 2º Ofício onde os pais registram seus bebês ainda na unidade e já saem com a certidão de nascimento. Hoje, além da vacina BCG e o teste do pezinho, as crianças já realizam na própria maternidade o teste da orelhinha, do coraçãozinho, linguinha, olho e quadril, além de tomar a vacina contra hepatite.

Uma crescente nos últimos anos no Brasil são os casos de bebês que são infectados com sífilis. De setembro a novembro foram contabilizados 120 casos. Com suporte para os cuidados da mãe, do parceiro e do bebê, a Maternidade também realiza o tratamento. ■

Deputados querem ter livre acesso

Os deputados estaduais, independente de serem integrantes de comissões permanentes ou temporárias da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), poderão ter livre acesso a todos os órgãos públicos da administração estadual. A livre entrada dos deputados deverá acontecer para fins de fiscalização de assuntos relacionados à atividade parlamentar. A determinação é da proposta de emenda constitucional (PEC) 13/19, de autoria do deputado Marcelo do Seu Dino (PSL), que a Alerj vota nesta segunda-feira (16), em primeira discussão.

Para aprovação da PEC são necessários votos de três quintos dos parlamentares,

ou seja, ao menos 42 votos. Segundo o autor da proposta, ainda não há no ordenamento jurídico brasileiro dispositivos que garantam aos parlamentares o acesso e o trânsito nos diversos órgãos da administração pública no Estado, inibe a atividade parlamentar, inferiorizando os deputados estaduais em relação a juízes e advogados, justifica Marcelo do Seu Dino.

A PEC é de autoria dos deputados André Ceciliano (PT), Pedro Brazão (PR), Renato Cozzolino (PRP), Rosenverg Reis (MDB), Marcelo do Seu Dino (PSL), Márcio Canella (MDB), Rodrigo Amorim (PSL), Jair Bittencourt (PP) e Marcos Muller (PHS). ■

Seminário debate sustentabilidade

Com o objetivo de discutir os “três Rs” da sustentabilidade, reduzir, reciclar e reutilizar, o auditório do Consulado Geral da Itália do Rio de Janeiro recebe na terça-feira, dia 17, o 1º Seminário de Economia Circular e Sustentabilidade: Tecnologias para o Futuro. O evento é aberto ao público, mediante a inscrição prévia.

O evento contará com quatro painéis. Às 9h, acontecerá o credenciamento e coffee break. Logo após, às 9h30, está marcada a abertura do evento, com o conselheiro da Itália, Paolo Miraglia Del Giudice.

Entre os palestrantes estarão o secretário de Ciência,

Tecnologia e Inovação Leonardo Rodrigues; a secretária de Ambiente e Sustentabilidade Ana Lúcia Santoro; o secretário de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento Marcelo Queiroz; o secretário de Infraestrutura Bruno Kazuhiro; o diretor do Sebrae, Sergio Malta, e outros representantes do setor público e privado da sociedade.

O encerramento será às 15h30, com o subsecretário de Estado de Cooperação com o Setor Tecnológico e Inovativo Filippo Scelza.

O Consulado Geral da Itália fica na Avenida Presidente Antônio Carlos, número 40, no Centro do Rio. ■



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO
CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 009/2019

A Comissão Permanente de Licitação do Instituto Estadual do Ambiente-INEA designada pela Portaria INEA/PRES nº 864, de 15 de agosto de 2019 torna público que o edital sofreu alterações, as erratas encontram-se disponíveis no site do INEA, o pleito está remarcado para o dia: 26/12/2019, às 11h.
OBJETO: “SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE CORPOS HÍDRICOS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA (RH V) – ESTADO DO RIO DE JANEIRO”.